

Se Alguém Ouvir

Apocalipse 3:20

Introdução: em Apocalipse 3:20, encontramos um dos versículos mais conhecidos da Bíblia. Por intermédio do apóstolo João, Jesus envia uma mensagem para a Igreja de Laodicéia, a fim de corrigir os equívocos daquela igreja. De maneira firme e, ao mesmo tempo, amorosa, o Senhor diz: *“Eis que estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e cearei com ele e ele comigo”*.

O estudo dessa semana tem sua base nessa proposta de Jesus. Certamente, veremos princípios que fortalecerão o nosso relacionamento com Deus. Assim sendo, façamos algumas considerações:

1. **Interesse** – em primeiro lugar, temos que considerar que tudo começa com o interesse de Deus por nós. Ele diz que está à porta e bate. Não fomos nós que fomos a Ele, foi Ele quem veio a nós. Foi Jesus que, submisso à vontade do Pai, deixou a sua glória, e veio ao mundo para nos salvar. Ele é o caminho, a verdade e a vida, o único meio pelo qual o homem pode chegar a Deus e obter o perdão dos seus pecados e a salvação eterna.

Portanto, o interesse é de Deus. Todas as vezes que Ele tem algo para nós, um plano para a nossa vida, Ele vai bater à porta do nosso coração a fim de chamar a nossa atenção. Às vezes, esse bater na porta pode ser até mesmo um incômodo, um desconforto de uma situação que o próprio Deus está usando para nos despertar quanto ao seu projeto.

2. **Sensibilidade** – em segundo lugar, também devemos levar em conta a nossa sensibilidade em ouvir as batidas na porta e, sobretudo, a voz do Senhor, pois é a voz que faz toda a diferença. Vivemos dias difíceis, a vida está cada vez mais complexa e as exigências estão sempre aumentando. Tudo isso acaba criando um cenário que colabora com o endurecimento da nossa alma.

É desse modo que vamos nos tornando insensíveis dia após dia – endurecidos pelas lutas, perdemos a capacidade de ouvi-lo. Davi afirma no Salmo 34:18 que *“perto está o Senhor dos que têm o coração quebrantado”*. Nessa frase do salmista está o segredo para não perdermos a sensibilidade e continuarmos sendo guiados pelo Espírito Santo em todo tempo. Precisamos de um coração quebrantado, amolecido, que se rende diante de Deus. Assim seremos sensíveis aos apelos do Espírito Santo e permaneceremos no centro da sua vontade.

3. **Acesso** – em terceiro lugar, consideremos o acesso que temos que dar ao Senhor. De modo extremamente educado, Jesus bate à porta e chama, esperando que alguém abra a porta do coração. O inimigo das nossas almas é ladrão e entra por qualquer brecha que o ser humano tenha, entretanto, o Senhor Jesus só entra pela porta e, mesmo assim, se for convidado. Ele não é um invasor, um arrombador, um intruso, alguém que bota a porta abaixo e entra na marra.

Deus criou acesso para o homem chegar até Ele por intermédio de Jesus. Porém, não desconsideremos o outro lado: o homem tem que permitir o acesso de Deus ao seu espírito. O acesso que o homem dá é o vergar da sua vontade própria diante da vontade de Deus. Jesus

é o nosso modelo e foi desse modo que Ele se manteve em total sintonia com o Pai. Isso fica claro em João 12:49, quando Ele afirma que não falava por si mesmo, mas o Pai que lhe enviara havia prescrito o que dizer e anunciar. Quando isso acontece, a vida abundante de Deus toma conta da nossa vida.

Conclusão: para finalizar, vemos o resultado desse processo que se inicia no interesse de Deus por nós, que avança quando ouvimos a sua voz, e se concretiza na abertura que damos ao Senhor para entrar e conduzir a nossa vida. Jesus diz à Igreja de Laodiceia que diante de uma porta aberta, Ele entra para ceiar com aquele que permitiu que Ele entrasse. No ceiar com Jesus está a comunhão que restaura as forças, que renova as esperanças, que fortalece a alma, e estabelece a sua bênção.